



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

ENFERMAGEM NO CUIDADO AS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA MASTECTOMIZADAS

Rafael da Silva Pereira¹
Roger Rodrigues da Silva²
Rubens Rodrigues Feitosa³
Andreza Ingrid Ferreira Lira⁴
Simony de Freitas Lavor⁵
José Adelmo da Silva Filho⁶

Resumo: O câncer de mama é responsável por grande número de óbito entre mulheres. É um dos tipos de câncer que as mulheres mais temem. Objetivou-se identificar a partir da literatura o papel da enfermagem frente às mulheres com câncer de mama que realizam mastectomia. Trata-se uma revisão narrativa da literatura com uma amostra de 7 artigos. A enfermagem está envolvida diretamente em todo o processo de diagnóstico à reabilitação dessas mulheres, atuando de forma integral nos cuidados e intervenções. Nota-se a importância da assistência de enfermagem no tratamento de câncer de mama.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um problema de saúde pública, sendo responsável por grande número de óbito entre mulheres adultas. No âmbito nacional brasileiro é o segundo tipo mais frequente e a quinta causa de morte no geral. O câncer de mama não apresenta uma causa específica, podendo manifestar-se tanto por mutações somáticas ou hereditárias. A idade elevada constitui um fator de risco para o câncer de mama, tornando-se mais preocupante de acordo com o perfil demográfico (NOGUERA, 2017).

A mastectomia é uma forma de tratar o câncer de mama que consiste na retirada cirúrgica da mama, além disso, a mastectomia não representa somente uma forma de tratamento para a mulher, ela remete a mutilação do corpo feminino. O câncer de mama transcende o significado patológico, pois atravessa aspectos sociais e psicológicos na vida da mulher, principalmente para as que fazem mastectomia como única alternativa de

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: 0raffael0@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: roger95silva@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: rubensrfeitosa@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: andrezalira19@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: simonylavor21@gmail.com

⁶ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem (URCA); Especialista em Saúde Mental Coletiva (ESP/CE); Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN (URCA). Bolsista FUNCAP. E-mail: adelmof12@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

tratamento (PAIVA et al., 2016).

Diante disso, para que a assistência de enfermagem seja realizada satisfatoriamente, é imprescindível que o enfermeiro, enquanto membro de uma equipe multiprofissional, considere todo o processo ao qual a mulher acometida pelo câncer de mama e que realiza mastectomia vivencia, sobretudo os aspectos sociais, psicológicos e culturais que a envolvem, para prestar os cuidados com a saúde de forma holística.

Dessa maneira torna-se significativo prestar uma boa assistência de enfermagem desde o descobrimento da doença, e por todo processo de tratamento até o momento da cura.

OBJETIVOS

Identificar o cuidado da enfermagem frente as mulheres com câncer de mama que realizam mastectomia.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo realizado no mês de Abril de 2019. A consulta online se deu a partir do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). Para tanto, utilizaram-se os descritores: Assistência de Enfermagem, Mastectomia e Neoplasias da Mama, que foram cruzados com o operador booleano *And*.

Ao se iniciar a pesquisa, foram encontrados 422 resultados, dos quais estavam disponíveis 419 nas referidas bases de dados. Iniciou-se assim o processo de seleção dos agrupamentos, os quais foram analisados pelos seguintes critérios de inclusão: disponíveis na íntegra; idioma português e espanhol; documento do tipo artigo, publicados nos anos de 2015 a 2019, obtendo 19 resultados. Como critérios de exclusão: duplicatas, artigos que não contemplassem a temática proposta e não estivessem disponíveis gratuitamente, obtendo 7 artigos que foram utilizados como base para construção do presente estudo.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Perante alta ocorrência de mulheres com câncer de mama, nota-se a importância



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

da assistência de enfermagem diante dessa clientela. Os profissionais de enfermagem possuem um instrumento chamado Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é organizada em cinco etapas, que vai auxiliar nos cuidados que devem ser prestados as clientes (SILVA et al., 2018).

Mulheres acometidas por câncer de mama acabam se tornando vulneráveis, devido à complexidade da doença, que carece de tratamento doloroso e que gera incerteza sobre sua cura, provocando impacto na vida da mulher, causando problemas psicossocial gerados pelo diagnóstico do câncer (ALMEIDA et al., 2015).

A enfermagem está envolvida diretamente em todo o processo de diagnóstico à reabilitação dessas mulheres, atuando de forma integral nos cuidados. A comunicação terapêutica exercida pela enfermagem estabelece vínculo entre profissional-cliente, que consequentemente ameniza os medos e sentimentos negativos que acometem as mulheres (GALDINO et al., 2017).

A equipe de enfermagem deve buscar com os demais profissionais por estratégias mais práticas e humanizadas de assistência, não somente para essas mulheres, mas para os acompanhantes e familiares, dando um apoio espiritual e psicológico, assim reduzindo o impacto que irão sofrer com a realização da mastectomia. Nessa percepção, sobressai a função da enfermagem, enquanto forte agente de educação em saúde e estimulador do autocuidado dessas pessoas (NASCIMENTO et al., 2015).

O cuidado da enfermagem perpassa pelo diálogo, pela segurança, pela valorização das queixas e apoio familiar. Na assistência prestada, princípios e valores devem prevalecer e nortear a relação entre a enfermagem e a cliente, como o respeito, informações claras e o reconhecimento do outro como indivíduo único e com desejos próprios (SILVA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da referida pesquisa, nota-se a importância da assistência de enfermagem nas mulheres com câncer de mama, que estão no processo de descoberta e do tratamento da doença. Neste sentido, a enfermagem tem como promover estratégias que amenizem os efeitos negativos do câncer, considerando a mulher nos seus vários aspectos, sejam eles físicos ou emocionais, garantindo um cuidado mais humanizado, colaborando assim para um tratamento menos doloroso.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

DESCRIPTORIOS: Assistência de Enfermagem. Mastectomia. Neoplasias da Mama.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. G. et al. Vivência da mulher jovem com câncer de mama e Mastectomizada. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v. 19, n.3, p.432-438, 2015.

CARVALHO, C. M. S. C. et al. Sentimentos de mulheres com diagnóstico de câncer de mama. **Revista de enfermagem UFPE online**. v.10, n.11, p.3942-3950, 2016.

GALDINO, A. R. et al. Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas matriculadas em um programa de reabilitação. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. v.9, n.2, p.451-458, 2017.

NASCIMENTO, K. T. S. et al. Sentimentos e fontes de apoio emocional de mulheres em pré-operatório de mastectomia em um hospital-escola. **Revista Enfermagem UERJ**. v.23, n.1, p.108-114, 2015.

NOGUEIRA, K. R. C. Câncer de mama: relato de caso em um hospital particular. **Revista de enfermagem UFPE online**. v.11, n.12, p.5354-5360, 2017.

PAIVA, A. C. P. C. et al. Construção de instrumentos para o cuidado sistematizado da enfermagem: mulheres em processo cirúrgico de mastectomia. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v.6, n.2, p.2282-2291, 2016.

SILVA, A. C. S. et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em mulheres idosas mastectomizadas. **Revista de Enfermagem da UFPI**. v.7, n.2, p.58-63, 2018.